

ESTUDO DA MONITORIA COMO GÊNERO DE ESPECIALIDADE

Monica Alvarez Gomes (UFMS)

magneves@terra.com.br

Luíz Fernando Santos Mongenot Santana (UFMS)

Camila Souza da Silva (UFMS)

Michelle Batista Gonçalves (UFMS)

Este estudo é uma pesquisa que se estabeleceu a partir da experiência de monitores e de orientador, no desenvolvimento das atividades de monitoria da disciplina de língua latina, no curso de licenciatura em letras da UFMS, que permitiu considerá-la como um gênero de especialidade. Na observação do material, salta aos olhos a forma como os objetos semióticos são alçados, quais são seus usos e suas funções nas aulas para efetivar a construção do objeto ensinado, por meio de diversas tarefas (análise linguística, comparação entre línguas e tradução). Essa pesquisa, de base qualitativo-interpretativista (cf. MOITA LOPES, 1994) de natureza etnográfica, nos termos de André (2002), direciona seu olhar não só para o lugar (espaço-tempo), as identidades e as relações envolvidas, como também para (1) as estratégias de retextualização das aulas originais (do professor supervisor), (2) as estratégias de interação, (3) os processos de referência e (4) os mecanismos enunciativos, e, assim, busca descrevê-los. Da análise empreendida, os resultados parciais alcançados apontam a atividade de monitoria como a de construção de um agente de letramento, que, segundo Kleiman (2006), "é capaz de articular interesses partilhados pelos aprendizes, organizar um grupo ou comunidade para a ação coletiva, auxiliar na tomada de decisões sobre determinados cursos de ação, interagir com outros agentes (...), transformar seus planos de ação (...)", o que traz, em contrapartida, exigências ao formador universitário, para quem, consoante Kleiman (*idem*), é essencial experimentar e continuar a aprender com os alunos, atendendo a interesses individuais e coletivos, formando leitores e escritores seguros.